

FALTA SUA ASSINATURA!

Bancários, químicos e metalúrgicos estão unidos em campanha que reivindica PLR livre de imposto de renda. A participação de cada trabalhador aumenta a possibilidade de fazer justiça tributária

cabar com a incidência do imposto de renda sobre a Participação nos Lucros e Resultados dos trabalhadores. Essa é a reivindicação que três das maiores categorias profissionais do país - bancários, químicos e metalúrgicos – estão levando ao Congresso Nacional e ao Governo Federal. E sua participação é fundamental. Além dos sindicatos, federações e confederações dessas categorias em várias cidades do país, outras entidades representativas já estão na luta, como a Central Única dos Trabalhadores em São Paulo, Apcef, Fenae e Agecef.

"É fundamental conseguir o maior número possível de adesões ao abaixoassinado que, além de defender uma tributação justa e progressiva, reivindica a alteração da Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, com o objetivo de isentar os trabalhadores do IR no recebimento da PLR", explica a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. "Delegados sindicais, cipeiros, enfim, cada local de trabalho pode ter um ou mais bancários responsáveis por imprimir o documento e organizar a coleta de assinaturas. Amigos e familiares também podem assinar, afinal a isenção beneficia toda a sociedade, com mais dinheiro circulando e fortalecendo a economia interna. Quanto mais trabalhadores participarem, maior será a pressão que conseguiremos fazer pela aprovação dessa isenção", ressalta a dirigente.

O abaixo-assinado está disponível no www.spbancarios.com.br/download /21/abaixo_assinado_ir_plr_3.pdf. Após preenchido, o documento pode ser entregue na sede ou em qualquer uma das regionais do Sindicato, ou a um dirigente sindical nos locais de trabalho.

Injustiça – O Brasil mantém um modelo injusto de tributação que penaliza os mais pobres e assalariados, reforçando a desigualdade social e a concentração de renda. Em seminário promovido no mês de agosto pelo Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Sindifisco), economistas defenderam a necessidade de uma reforma tributária que crie um sistema de cobrança de impostos mais justo.

Tributos como o Imposto de Renda de Pessoa Física, Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) são calculados sobre o patrimônio e a renda, modalidades nas quais é possível garantir que, quanto mais rico, maior será o valor recolhido. "É isso que queremos conseguindo a isenção do IR na PLR para os trabalhadores", reforça Juvandia, lembrando que, enquanto os trabalhadores contribuem, em média, com 10,68% da carga tributária, as instituições financeiras arcam com apenas 3,02% da arrecadação do país.

MB EM DEBATE VAI TRATAR DO TEMA

A campanha para isentar os trabalhadores do pagamento de Imposto de Renda na Participação nos Lucros e Resultados será um dos temas abordados no *Momento Bancário em Debate*. O programa de webtv ao vivo vai ao ar nesta quinta a partir das 19h no *www.spbancarios.com.br.*

A presidenta da entidade, Juvandia Moreira, e a secretária-geral, Raquel Kacelnikas, darão detalhes de funcionamento e de como a categoria pode participar da campanha conjunta com químicos e metalúrgicos pela isenção do IR. O programa vai falar também do planejamento do Sindicato para o triênio 2011/2014.

Os bancários podem enviar perguntas para o programa pelo debate@ spbancarios.com.br ou pelo twitter, usando #MBemDebate.

ABAIXO-ASSINADO

Ao Congresso Nacional e Governo Federal,

Nós, abaixo-assinados, reivindicamos a alteração da Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, a fim de isentar os trabalhadores do pagamento de Imposto de Renda (IR) no recebimento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Defendemos uma tributação justa e progressiva. A isenção significaria mais renda líquida no bolso do trabalhador e ganhos para toda a sociedade. Com salários melhores, o comércio vende mais, a indústria produz mais, o que resulta em geração de novos empregos. Os lucros e dividendos recebidos pelos acionistas, desde 1996, são isentos de IR. No entanto, quando distribuído aos trabalhadores, a título de PLR, sofre a tributação. Queremos justiça tributária.

IOME	DOC DE IDENTIDADE	CIDADE/ESTADO	ASSINATURA
	311		
	The state of the s		
		7	
		2111	
No.	10 SEN 15 SEN	-10	



MAIS

FB EM BRAILLE

Já está sendo distribuída a edição nº 6 da Folha Bancária em braille e para funcionários com baixa ou nenhuma acui-

dade visual. Caso você conheca alguém que necessite do

informativo envie mensagem

O boletim eletrônico do Sin-

AO LEITOR

🐂 Sindicato dos Bancários e Financ

Mais dinheiro no bolso do trabalhador

NAO SEJA ROBÕ!SINDICALIZE-SE!

A tão esperada Participação nos Lucros e Resultados já está sendo paga aos 483 mil bancários do país que receberão cerca de R\$ 4,2 bilhões, segundo cálculos do Dieese. Esses valores representam um dos avancos da Campanha Nacional Unificada 2011, já que após 21 dias de greve, além de aumento real nos salários, os trabalhadores conseguiram reajuste de 27.18% na parcela fixa da regra básica da PLR e outros 16,66% de aumento no teto do adicional. Também foram mantidas a PLR social na Caixa e a distribuição de 4% do lucro líquido entre funcionários do Banco do Brasil. Tudo isso significa distribuição de renda, já que parte maior dos lucros dos bancos está indo para a mão dos trabalhadores e com isto toda a sociedade ganha.

Do total da PLR, auase R\$ 2 bilhões estão sendo antecipados, circulando na economia e fazendo diferenca na vida de cada um desses bancários e de suas famílias. Seja para quitar dívidas, acertar despesas de virada de ano ou para pagar a viagem de férias, os trabalhadores sabem do valor e da sua importância. Enquanto os bancários colhem os frutos de seu esforço em cada dia de trabalho e de seu empenho na vitoriosa Campanha Nacional, o Sindicato encabeca com auímicos e metalúrgicos, outra reivindicação: a isenção de imposto de renda na PLR dos trabalhadores que significará aumento e renda e justiça tributária. Faça parte dessa luta!

> Juvandia Moreira Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Iuvandia Moreira Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Carlos Fernandes. Elenice Santos e Marcelo Santos.

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271). Edição Geral: Cláudia Motta. Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel. Tiragem: 100.000 exemplares. Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400.

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200. Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3188-5299. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562.

www.spbancarios.com.br

Financeiras fazem proposta

Em assembleia dia 7, trabalhadores decidirão se renovam ou não acordo

A federação das financeiras (Fenacrefi) apresentou aos representantes dos funcionários proposta para renovação do acordo coletivo. Agora cabe aos trabalhadores decidirem em assembleia marcada para 18h30 de segunda-feira 7, na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413). Os dirigentes sindicais defendem a aprovação.

A proposta tem reajuste de 8% nos salários, gratificações e verbas (aumento real de 1,5% em relação à inflação do mês de junho); e 11% no piso (4,3% de aumento real). A regra básica da PLR ficaria igual (90% do salário + valor fixo), com aumento de 14% neste fixo (7,6% de aumento real) que passará a R\$ 1.600, com teto elevado em 8%, para R\$ 7.998,50. Caso a proposta seja aprovada, os valores são retroativos a junho.

A proposta prevê ainda que seia incluído no acordo instrumento de combate ao assédio moral semelhante ao dos bancários, condicionado à adesão das financeiras. As novas condições para o aviso prévio ficariam também iguais às conquistadas pelos bancários.

"Entendemos que é uma boa proposta, com aumento real para todos, valorização do piso e da PLR.



Além disso, avancamos na melhoria das condições de trabalho, com o combate ao assédio moral, e mais proteção ao emprego, com o encarecimento da demissão por meio das novas condições para o aviso prévio", afirma Raquel Kacelnikas, secretária-geral do Sindicato, que participa das negociações. A dirigente lembra que algumas financeiras já aderiram ao instrumento de combate ao assédio moral. Junto ao Sindicato, os trabalhadores irão buscar, uma a uma, a participação de todas as empresas. "Por isso, indicamos a aprovação da proposta na assembleia do dia 7."

Pagamento – Caso os financiários

aceitem a proposta, será antecipado para até dez dias após a assinatura do acordo 60% da parte fixa da PLR, o que representa R\$ 960.

PROPOSTA DAS FINANCEIRAS				
Reajuste	8%			
PLR	90% do salá- rio + R\$ 1.600			
PISOS (12% DE REAJUSTE)				
Portaria	R\$ 948,92			
Escritório	R\$ 1.370,22			
Caixas e tesouraria	R\$ 1.447,01			
VERBAS				
Aux. refeição	R\$ 20,37			
Cesta-alimentação	R\$ 321,46			
13ª Cesta	R\$ 321,46			

BANCO DO BRASIL

Sindicato denuncia arapuca

Chamado para curso, funcionário é constrangido a vender por telefone



Diversos bancários do Banco do Brasil chamados para treinamento estão sendo pressionados a vender crédito por telefone. Para denunciar essa situação, o Sindicato protestou na sexta 28 em frente à agência Tucuruvi, na zona norte, um dos locais onde funciona esse "telemarketing" absurdo (foto).

O suposto curso não tem registro de presença, nem período de início e término, além de não constar no sistema oficial do banco e não contar ponto para o currículo do empregado ou para o acordo de trabalho na agência.

A situação já foi denunciada na Superintendência da Paulista em

Dirigentes do Sindicato reuniram-se novamente com a Supe-

agosto do ano passado.

rintendência para que a situação fosse esclarecida. O banco negou que existisse uma central de telemarketing irregular afirmando que se trata de um curso. "No ano passado a Superintendência se comprometeu a criar um treinamento chamado Fazap, mas o que está fazendo não atende às normas da própria empresa. Somos favoráveis a treinamento, mas não aceitamos maquiagem de curso que, na verdade, é uma central de telemarketing totalmente irregular", afirma o diretor do Sindicato Ernesto Izumi.

SAFRA

Segunda parcela da PLR em dezembro

Crédito ocorre com antecedência de três meses e bancários têm 100 novas bolsas de estudo

Os bancários do Safra receberão a segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) em 20 de dezembro. O banco antecipará o valor que, conforme o acordo com a Fenaban, deve ser pago até março de 2012.

O total da PLR é 20% major que o estabelecido pela federação dos bancos, de 2,2 salários. No Safra, os funcionários receberão até 2,64 salários nos cargos de técnicos administrativos.

HSBC

A PLR adicional no Safra também será creditada em 20 de dezembro e o valor é maior, chegando a R\$ 3.360. O montante era pago ainda mais cedo, em novembro, mas para uma adequação à CCT, que prevê pagamento em duas parcelas, a data teve de ser alterada para dezembro.

Auxílio-educação – Os bancários do Safra terão direito a 100 novas bolsas de estudo universitário. Os

interessados deverão ficar atentos à abertura do programa, em janeiro, pela intranet do banco.

Adiantamento – As datas do adiantamento de salário também serão antecipadas. Em novembro para o dia 7 e em dezembro para o dia 5.

"Todos os avancos são fruto da disposição dos bancários que, firmes na estratégia do Sindicato, principalmente nas agências,

construíram o caminho para essas conquistas", afirma Flávio Moraes, funcionário do Safra e diretor do Sindicato. "E, claro, ressaltamos a disposição do banco em negociar com a entidade representativa dos trabalhadores. Estamos sempre abertos a avançar pelo processo negocial, e os bancos que buscam este caminho criam melhores condições para os seus funcionários", completa o dirigente.

acessando www.spbancarios. com.br/fale.asp?s=188. **BOLETIM ELETRÔNICO**

dicato voltou a ser enviado diariamente. Nele constam notícias sobre o dia a dia da categoria e do mundo do trabalho, serviços, convênios, campeonatos e cidadania. Para receber, basta acessar www.spbancarios.com.br/

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

servicos/email.aspx e preen-

cher o formulário.

SINDICATO DOS EMPREGA-DOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO. inscrito no CNPJ/MF sob nº. 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta convoca todos os empregados em sociedades de crédito, financiamento e investimento, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapecerica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 7 do mês de novembro de 2011, em primeira convocação às 18h30 e em segunda convocação às 19h, na sede do Sindicato, no Auditório Amarelo, situado à Rua São Bento, nº 413, subsolo, Centro, São Paulo/ SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

1. Discussão e deliberação sobre a proposta apresentada pelo Sindicato das Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento do Estado de São Paulo, para assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho 2011/2012 dos Financiários:

2. Discussão e deliberação sobre a proposta de Participação nos Lucros e Resultados no exercício de 2011, apresentada pelo mesmo sindicato do item anterior.

São Paulo, 1º de novembro de 2011 Iuvandia Moreira Leite

Protesto no Telebanco cobra resposta

Trabalhadores reivindicam equiparação de direitos aos funcionários do setor em Curitiba

O Sindicato organizou um ato em frente ao Telebanco do HSBC com o objetivo de cobrar negociacões sérias da direcão do banco inglês. O protesto aconteceu na quinta 27.

Os trabalhadores reivindicam equiparação de direitos com os funcionários de Curitiba, além de hora extra com adicional de 100% e jornada de cinco horas e quinze minutos, entre outras questões.

Durante o protesto, representantes dos trabalhadores distribuíram a Folha Bancária e dialogaram com os bancários. "Vamos intensificar os protestos até que o banco negocie seriamente com

o Sindicato", afirma o funcionário do HSBC e dirigente sindical Nelson Nascimento.

Ranking - No Telebanco do HS-BC é muito comum a exposição de ranking de vendas com o nome de cada bancário e os números que ele atingiu. Essa prática está proibida graças à conquista da Campanha Nacional Unificada 2011. Caso o departamento continue adotando o método, os bancários devem denunciar ao

Terceirizada - No mesmo prédio onde funciona o Telebanco do HSBC está instalada uma empresa terceirizada, a Tivit, que presta rante a manifestação, o Sindicato ceiras como o Santander. Du- criados pela terceirização.

serviço para instituições finan- lembrou também dos problemas



BRADESCO

Bancários merecem ser valorizados

Segundo maior lucro do sistema financeiro nacional é resultado do empenho dos trabalhadores

Poucos dias após o encerramento da Campanha 2011, o Bradesco divulgou o balanco do terceiro trimestre do ano. E, como esperado, a porta de entrada dos recursos continua sendo mais generosa que a de saída, principalmente quando se trata dos salários dos funcionários, que só aumenta após muita luta.

Os números apresentados na quarta 26 apontam para um lucro líquido no terceiro trimestre de R\$ 2,8 bi, 11,4% maior do que os resultados em igual período de 2010. Os ativos totais estavam R\$ 722 bi no fim de setembro, alta de 18% sobre um ano antes.

Economática, de janeiro a setembro o Bradesco teve lucro líquido de R\$ 8,3 bilhões. O segundo melhor resultado da história, no pe-

nos primeiros nove meses.

De acordo com a consultoria

ríodo, entre os bancos nacionais de capital aberto. Só é menor que o registrado pelo Itaú Unibanco em 2010 quando atingiu R\$ 9,4 bi

Valorização – Para a diretora do Sindicato Neiva Ribeiro os números demonstram que o banco pode atender às reivindicações específicas de seus trabalhadores,

entre elas o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), o auxílioeducação, melhorias no plano de saúde com a inclusão de pais, além da ampliação das coberturas com a inclusão de especialidades como psicologia, psiquiatria, fonoaudiólogo e a manutenção do convênio durante a aposentadoria.

spbancarios.com.br/ noticia.asp?c=18541

PROGRAME-SE

Sexta-feira tem Festa do Chope em Osasco

Na próxima sexta 4, a partir das 18h30, acontece a quinta edição da Festa do Chope de Osasco, no Metal Club (Avenida Luiz Rink, 501, Rochdale). A taxa de R\$ 10 dá direito a uma caneca, chope à vontade, água e refrigerante. Animação da bateria da escola de samba Tom Maior. Os bancários de São Paulo terão transporte à disposição saindo da Quadra dos Bancários (Rua Tabatinguera, 192). Mais informações pelo 3188-5200.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Ainda dá tempo de se inscrever para os cursos que têm início previsto para novembro no Centro de Formação Profissional do Sindicato. As opções da Unidade Centro (Rua São Bento, 413) são: CPA10 no dia 7; Espanhol para Iniciantes, 21, e Espanhol Intermediário no dia 24. Na Unidade Osasco (Rua Castelo Branco, 150, Centro) tem Fotografia a partir de 18 e CPA 20 no dia 21. Sindicalizados têm 50% de desconto. Saiba mais pelo 3188-5200.

CAFÉ DOS BANCÁRIOS

A programação do Café está variada em novembro. No dia 4 tem pop rock com Paula Baak. Na sexta 11 é a vez do blues com a banda Have Mercy. O sertanejo universitário tem espaço garantido no dia 18 com Gean e Emerson. Fechando a programação do mês, sexta 25, tem JB Samba. O Grêmio Recreativo Café dos Bancários fica na Rua São Bento, 413, e funciona de segunda a sexta, das 17h às 23h. Os shows começam às 20h.

MBA EXECUTIVO

Conveniada ao Sindicato, a Faculdade e Mosteiro de São Bento oferece aos bancários sindicalizados 20% de desconto para os cursos de MBA Executivo em Finanças e Controladoria; Gestão Empresarial; Mercado de Capitais e Fundos de Investimentos e para Pós Graduação em Direito Empresarial e Direito e Gestão Tributária. Mais informações pelo 3328-8799 e no www.saobento.org.br.

SEGURANÇA

Bancária e vigilante são baleados em tentativa de assalto a agência

Sindicato esteve no local, na zona norte, e cobrou assistência para todos os trabalhadores

Uma bancária e um vigilante foram atingidos com tiros após tentativa de assalto a uma agência do Bradesco, na Água Fria, zona norte da capital. O crime aconteceu nessa segunda 31. Um suspeito também foi baleado e morreu no local. O estabelecimento não tinha porta de segurança.

Após a gerente ser feita refém, teve início um tiroteio na agência e a trabalhadora foi alvejada no braço e no pescoço. Levada para o hospital São Camilo, foi submetida a uma cirurgia e até o fechamento desta edição, segundo informação divulgada pela assessoria de imprensa da clínica, o quadro da bancária era estável. O vigilante foi ferido no braco e não corre risco de morte.

De acordo com a Polícia Militar foram disparados mais de 20 tiros. O major Silas Bondini disse em entrevista que, pela quantidade de balas, por pouco uma tragédia maior não aconteceu.

O Sindicato esteve no local para garantir assistência aos funcionários. Todos os trabalhadores foram dispensados e a agência permaneceu fechada. O Bradesco afirmou aos dirigentes sindicais que prestará todo atendimento aos trabalhadores.

O assalto é mais um trágico exemplo das informações divulgadas pela Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP/SP): as agências bancárias são alvo cada vez mais crescente de marginais (*leia mais abaixo*).



Roubo a bancos cresce no semestre

Estatísticas da SSP/SP reforçam cobrança dos bancários por mais segurança nas agências

Os números da criminalidade divulgados pela Secretária de Segurança Pública do Estado de São Paulo trazem preocupação para os bancários. A modalidade de roubo a bancos da capital e Grande São Paulo aumentou em todos os níveis de comparação.

De acordo com dados divulgados pelo órgão estadual, houve acréscimo de 67% no terceiro trimestre de 2011 em relação ao mesmo período do ano passado. Foram 50 registros de assalto a instituições financeiras entre os meses de julho a setembro. Em 2010 foram 30 ataques.

Se a comparação for feita de janeiro até setembro deste ano e o mesmo período de 2010, o aumento em todo o estado de São Paulo foi de 23%.

Daniel Reis, diretor do Sindicato e integrante da Ccasp (Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada), ressalta que a entidade vem denunciando há tempos a irresponsabilidade dos bancos com relação à segurança, principalmente depois que algumas instituições retiraram as portas giratórias e reduziram o número de vigilantes durante o intervalo do almoço.

"A federação dos bancos sabia que esse aumento iria acontecer. Com a retirada das portas de segurança e a redução de vigilantes na hora do almoço, os bancos abriram as portas para a criminalidade", critica Daniel Reis. "E não adianta jogar a responsabilidade para o Estado, porque isso aconteceu em função de medidas equivocadas adotadas pelos próprios bancos. Vale lembrar que nas estatísticas não estão incluídos roubo de caixa eletrônico e sequestro de bancários", completa.

SINDICALIZE-SE

Fortaleça a luta dos trabalhadores



Pelo oitavo ano consecutivo funcionários de bancos públicos e privados tiveram aumento real nos salários. A PLR e o piso também cresceram. Essa valorização, entre outros importantes avanços sociais, só é possível com a união entre bancários e Sindicato.

Quanto maior o número de associados mais forte a representatividade do Sindicato junto às direções dos bancos para fazer valer os direitos e a vontade dos trabalhadores.

Convênios – Quem se sindicaliza, além de fortalecer a luta, tem direito a descontos nos cursos do Centro de Formação Profissional do Sindicato e em quase dois mil convênios de serviços. Também recebe mensalmente a *Revista do Brasil* e a *Folha Bancária Resumo*.

Quem indica um sócio e o novo sindicalizado também tem direito a prêmios. Veja no www.spbancarios. com.br/servicos/AppPages/Bonus/Bonus.aspx.